



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010

Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ HISTÓRIA GERAL

■ Prof^a MÁRCIA FABIANI

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 1 – LIVRO 1

AULA 7

IDADE MÉDIA NA EUROPA OCIDENTAL: Séculos V ao X

Alta Idade Média (SÉCULOS V ao X)

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

OS POVOS BÁRBAROS

O FEUDALISMO

O IMPÉRIO CAROLÍNGEO ou REINO CRISTÃO DOS FRANCO

Baixa Idade Média (SÉCULOS XI ao XV)

CARACTERÍSTICAS GERAIS

CRESCIMENTO POPULACIONAL

O MOVIMENTO CRUZADISTA (séc. XI – XIII)

O RENASCIMENTO COMERCIAL

O RENASCIMENTO URBANO

FORMAÇÃO DAS MONARQUIAS NACIONAIS

A CRISE DOS SÉCULOS XIV E XV

A CULTURA MEDIEVAL

ALTA (séc.V a X)

- invasões bárbaras
- descentralização política
- ruralização da sociedade
- formação do feudalismo
- consolidação da Igreja

BAIXA (séc.XI a XV)

- Cruzadas
- renascimento comercial
- ressurgimento urbano
- crise do feudalismo
- surgimento da burguesia

ANTIGA

IDADE MÉDIA

MODERNA

476 dC

Queda de Roma

ORIENTE

1453

Queda de Constantinopla

CIVILIZAÇÃO ÁRABE (séc.VII: Imp Islâmico)

CONCEITO

- Idade Média: modo de produção feudal
- feudo: propriedade & privilégio
- relações de dependência pessoal

ORIGENS

- síntese de instituições romanas e bárbaras

ROMANAS:

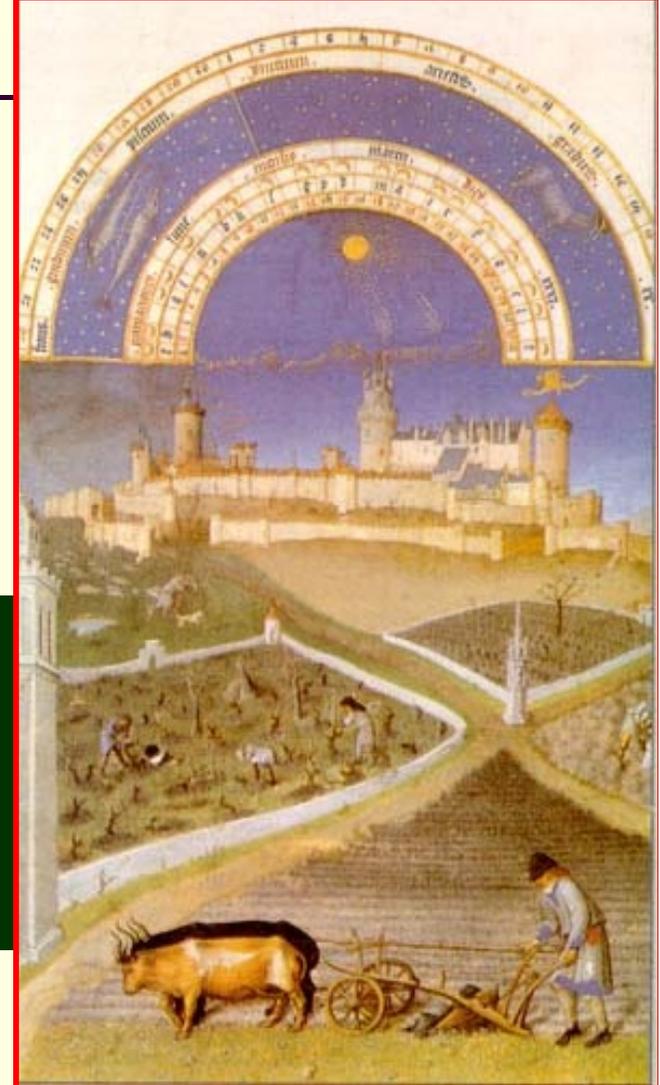
- villa: feudo
- colonato: servidão
- cristianismo



GERMÂNICAS:

- comitatus: lealdade
- beneficium: recompensa
- direito consuetudinário

FEUDALISMO



■ Elementos feudais:

ROMANOS	GERMÂNICOS
Clientela (dependência entre servos e senhores)	Comitatus (dependência entre nobres – base da suserania e vassalagem)
Colonato (fixação na terra – origem da servidão)	Subsistência (ausência de comércio e moeda)
Vilas (grandes propriedades rurais – origem dos feudos)	Economia agropastoril
Igreja	Direito consuetudinário (tradição oral)

1 – CARACTERÍSTICAS

GERAIS:

- Formação e apogeu do Feudalismo.
- Período de constantes invasões e deslocamentos populacionais.
- Síntese de elementos do antigo Império Romano + povos bárbaros + cristianismo.



2 – OS POVOS BÁRBAROS:

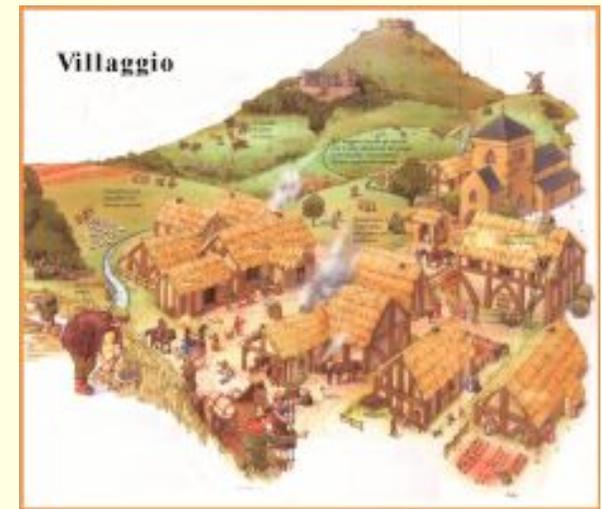
- Povos fora das fronteiras (sem cultura greco-romana).
- Germânicos – principal grupo (suevos, lombardos, teutônicos, francos, godos, visigodos, ostrogodos, vândalos, burgúndios, anglos, saxões...).
- **Economia agropastoril.**
- **Ausência de comércio e moeda.**
- **Ausência de escrita.**
- **Politeístas.**
- **Inicialmente sem propriedade privada.**
- **Poder político = casta de guerreiros.**
- **Direito Consuetudinário (tradição).**
- **COMITATUS (laços de dependência entre guerreiros).**

3 – O FEUDALISMO

- Economia: agrícola, auto-suficiente (subsistência), pouco comércio e moeda.
-
- Unidade econômica básica: **FEUDO** (benefício).
 - **MANSO SENHORIAL** – castelo + melhores terras.
 - **MANSO SERVIL** – terras arrendadas (lotes = glebas ou tenências).
 - **MANSO COMUNAL** – bosques e pastos (uso comum)



Visão interna da casa dos servos



- Sociedade:

- **Estamental** (posição social definida pelo nascimento).
- Poder vinculado à posse e extensão da terra.
- Laços de dependência pessoal:

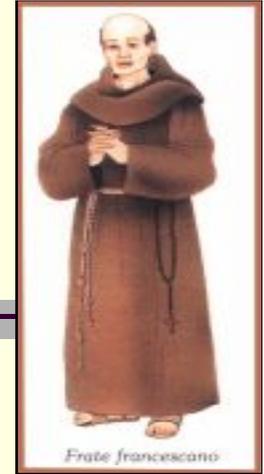
- ✓ **SUSERANIA e VASSALAGEM** (entre nobres);

- ✓ **SENHOR e SERVOS.**

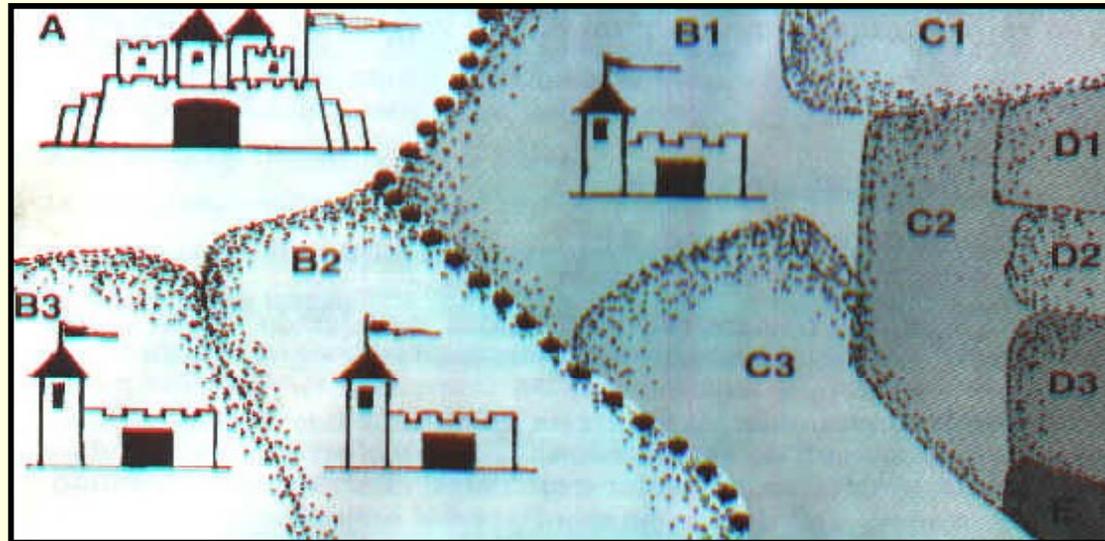
CLERO: terra + poder político + poder ideológico (salvação)

NOBREZA: terra + poder político (defesa)

SERVOS: obrigações (**corveia, talha, banalidades, tostão de Pedro, dízimo, mão-morta, capitação, formariage...**) e **VILÕES:** quase servos, porém com menos obrigações



■ Política: descentralização;

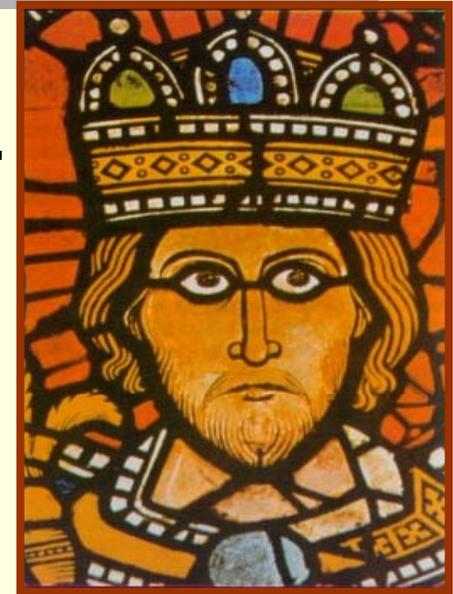


■ Ideologia:

- **Teocentrismo**
- **IGREJA**: maior instituição (atuante em todos os setores)
- **Conformismo, continuismo**
- **Ética paternalista cristã**

4 – O IMPÉRIO CAROLÍNGIO ou REINO CRISTÃO DOS FRANCO

- Atual França.
- Único reino bárbaro relativamente duradouro.
- Dinastia Merovíngia:
 - Clóvis (496) – conversão ao cristianismo.
 - Conquista da Gália.
 - Ruralização.
 - Distribuição de terras entre clero e nobreza.
 - Fragmentação do poder.
 - **Últimos reis da dinastia: Reis Indolentes (incompetência administrativa).**
 - Poder de fato: **Mordomos do Paço ou do Palácio (espécies de “prefeitos” ou primeiro ministro).**
 - **Carlos Martel (732) – Bloqueio aos árabes na França (Batalha de Poitiers).**





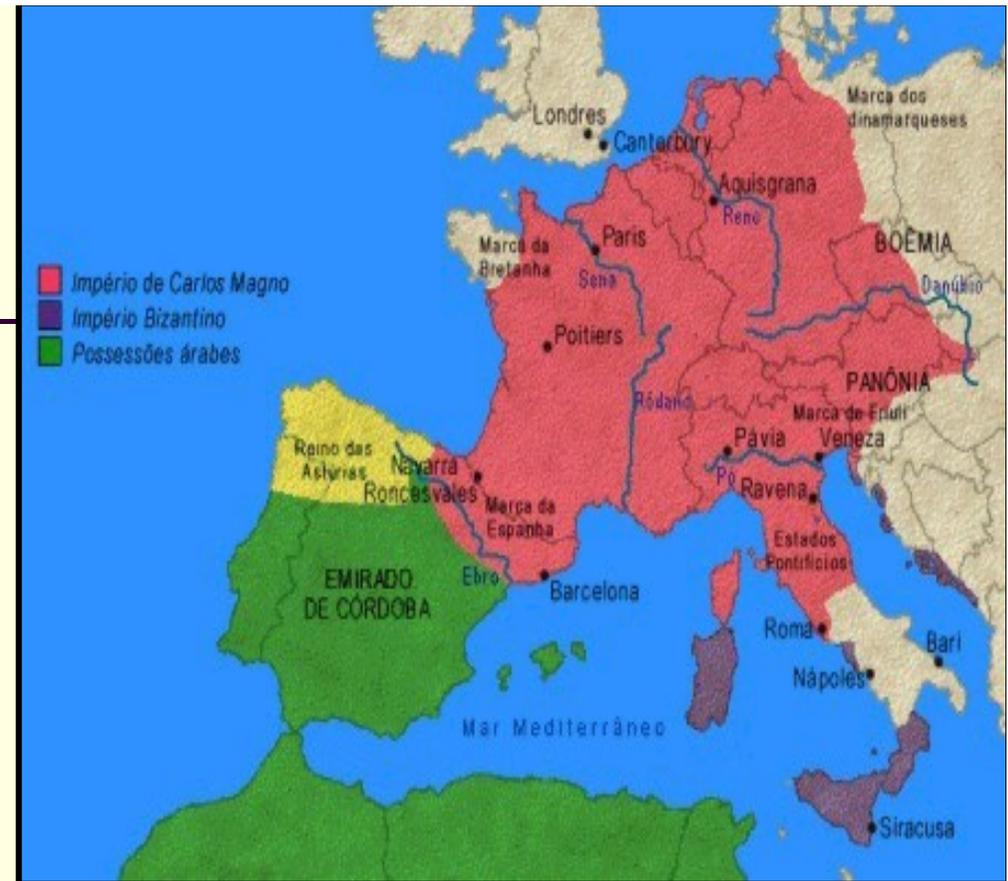
Dinastia Carolíngia

■ **Pepino, o Breve (751 – 768):**

- Expulsão dos lombardos da Península Itálica.
- **Doação para a Igreja (Patrimônio de São Pedro).**
- Apoio da Igreja.

■ **Carlos Magno (768 – 814):**

- Auge.
- **Guerras de conquista.**
- **Doações para nobres (laços de dependência).**
- **Centralização relativa.**



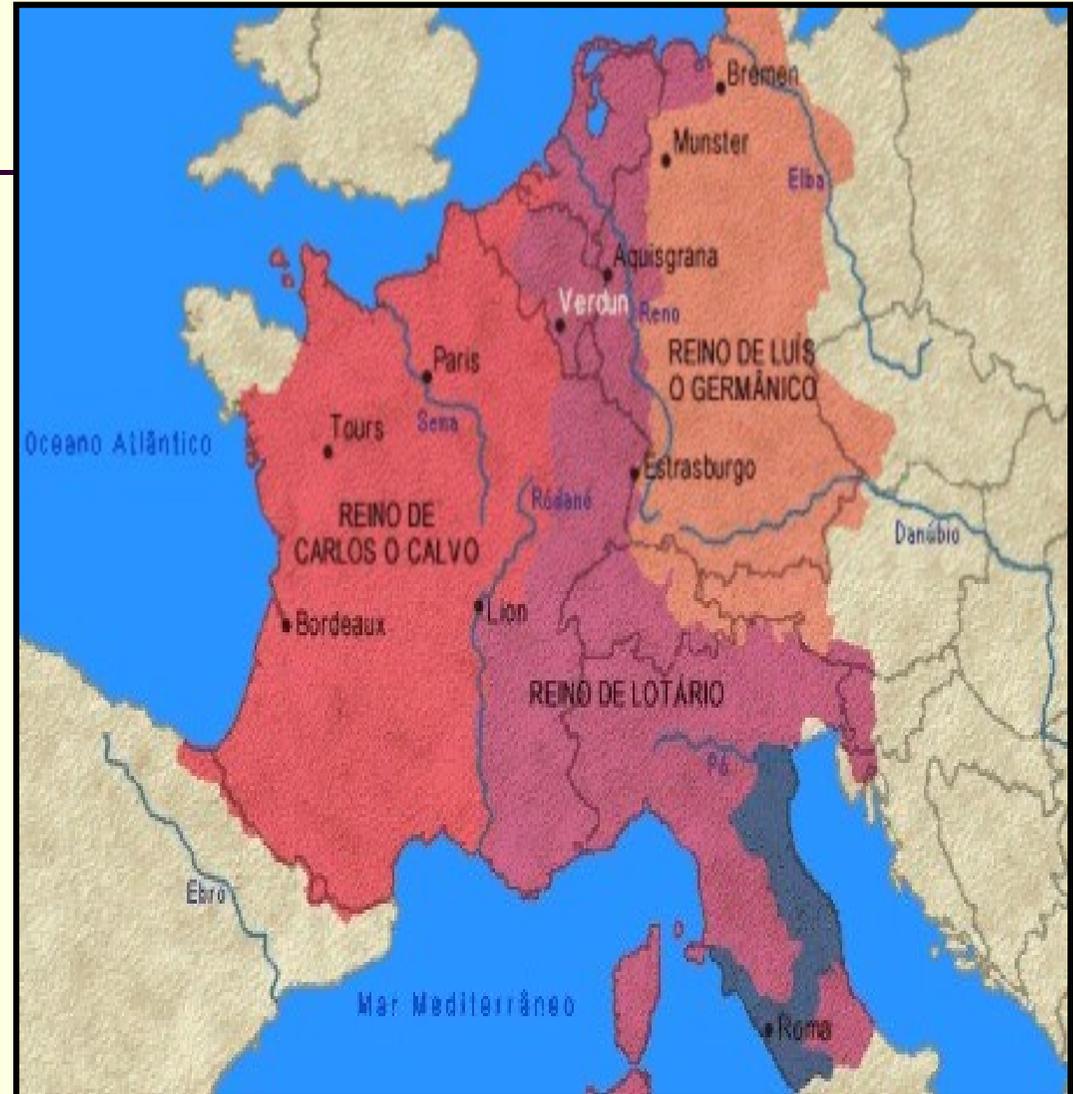


CARLOS MAGNO

- Apoio da Igreja (expansão do cristianismo).
- **Tentativa de reconstruir o Império Romano do Ocidente.**
- Divisão imperial em 300 partes (condados, ducados e marcas).
- **Missi Dominici** – funcionários imperiais (burocracia).
- **Capitulares** – leis imperiais.
- **Renascimento carolíngio** – preservação de obras clássicas em escolas eclesiásticas.
- **Luís, o Piedoso (814 – 841)**
 - Enfraquecimento.
 - Agravamento da descentralização política.
- **Disputas pela sucessão imperial após morte de Luís, o Piedoso.**

■ Tratado de Verdum (843):

- Divisão do Império.
- **OCIDENTE – Carlos, o Calvo (atual França);**
- **CENTRO – Lotário (atuais Itália e Suíça);**
- **ORIENTE – Luís, o Germânico (atual Alemanha).**



Igreja Medieval

Organização e Conflitos

Organização (Hierarquia)

- Germânicos + Igreja
Conversão administração
Privilégios ler, escrever,
contar
- Hierarquia:
Papa, cardeais, arcebispos, bispos,
padres e diáconos
- # Clero Secular
- Ordens religiosas:
 - * pobreza, obediência, castidade
 - * carisma específico



Santo Antão
Hieronymus Bosch

Organização (Ideias)

- **Mentalidade:**

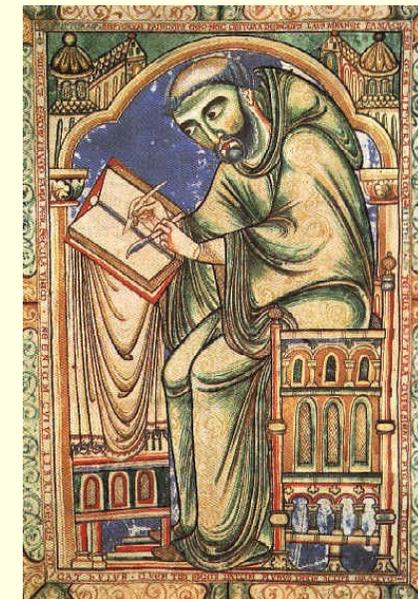
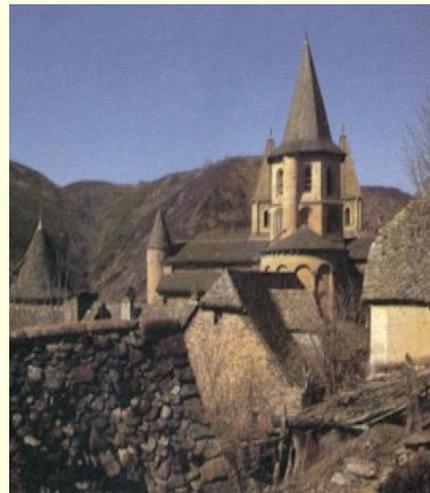
- # Teocentrismo
- # Coletivismo
- # Dogmatismo
- # Controle do conhecimento

- **Difusão:**

- # Universidades
- # Missas
- # Pinturas
- # Esculturas
- # Cantos

- **Poder Espiritual (religioso)**
Poder Temporal (político)

Mosteiro Beneditino



Monge Copista

Organização (Problemas)

■ Problemas:

- # excessivo poder temporal
- # riqueza e luxo
- # falta de formação teológica
- # crise moral
- # venda de cargos eclesiásticos
- # venda de indulgências plenárias

Nicolaísmo (não a Regra
Religiosa)

Simonia (comércio de bens
da Igreja)



HIERONYMUS BOSCH

Igreja Medieval

Conflitos

Heresias

- Crises do Ano 1.000
- # Quatro Cavaleiros do Apocalipse:
 - Fome
 - Guerra
 - Peste
 - Morte

- Heresias
- # Albigenses (Cátaros)
(espiritualidade)
- # Valdenses (retorno a Bíblia)

- Inquisição (Gregório IX – 1231)

- Primeiro Concílio de Latrão (1123)
(Cruzada contra os Albigenses)

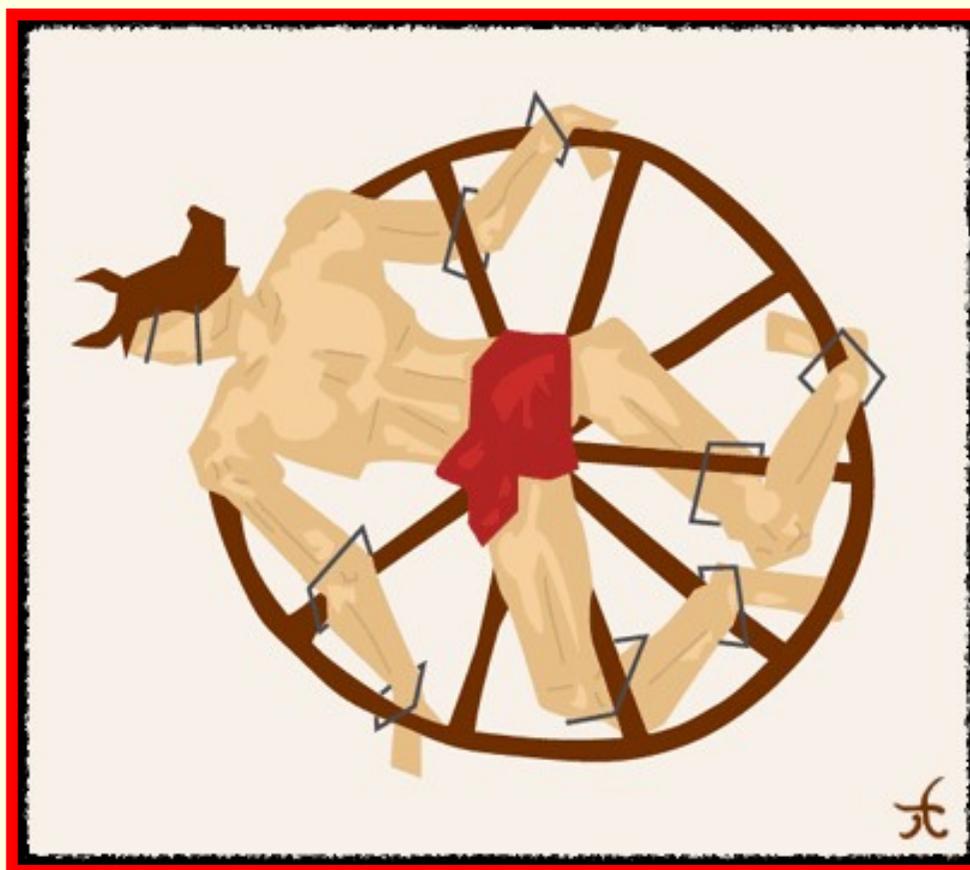


INQUISIÇÃO – instituição da Igreja Católica Romana que perseguiu, torturou e matou vários de seus inimigos, ou quem ela entendesse como inimigo, acusando-os de hereges, por vários séculos.

~~Fundado pelo Papa Gregório IX, o Tribunal do Santo Ofício da Inquisição;~~
Em 1229, sob a liderança do Papa Gregório IX, no Concílio de Tolouse, foi oficialmente criada a Inquisição ou Tribunal do Santo Ofício. Em 1252, o Papa Inocêncio IV publicou o documento intitulado Ad Exstirpanda, que foi fundamental na execução do plano de exterminar os hereges.



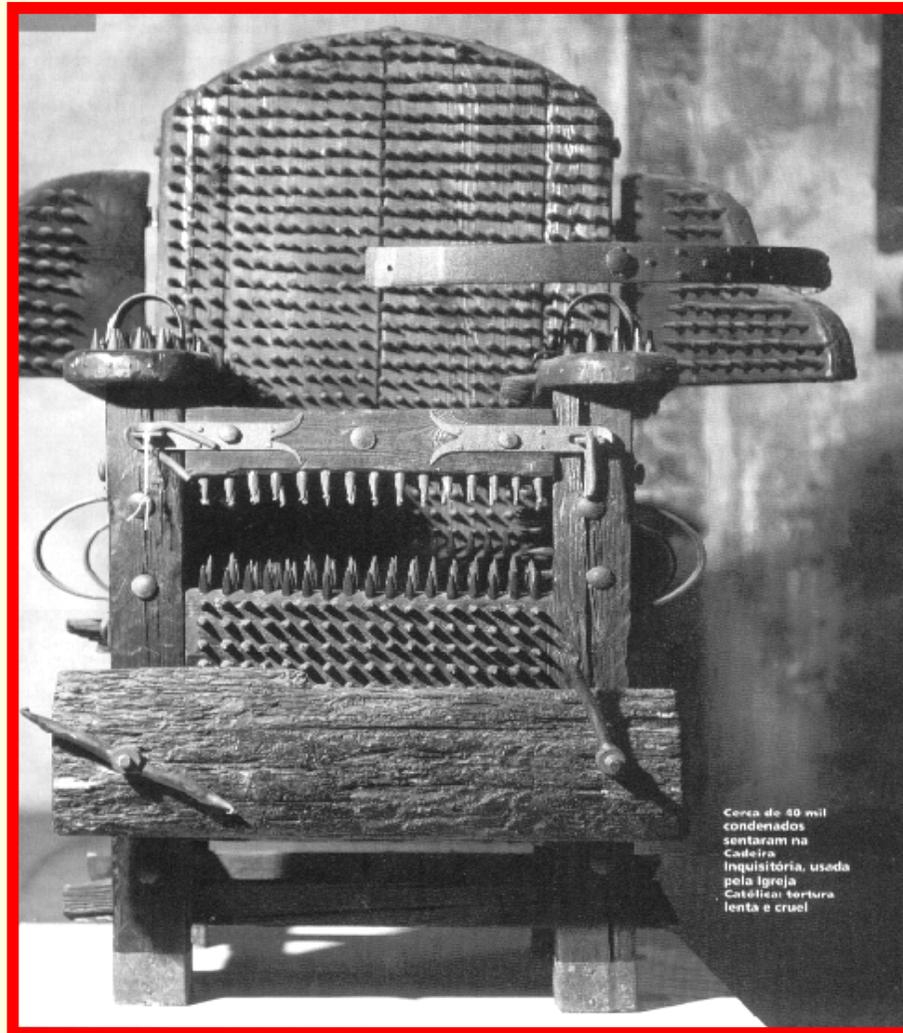
RODA



Esmagador de cabeça, dama de ferro

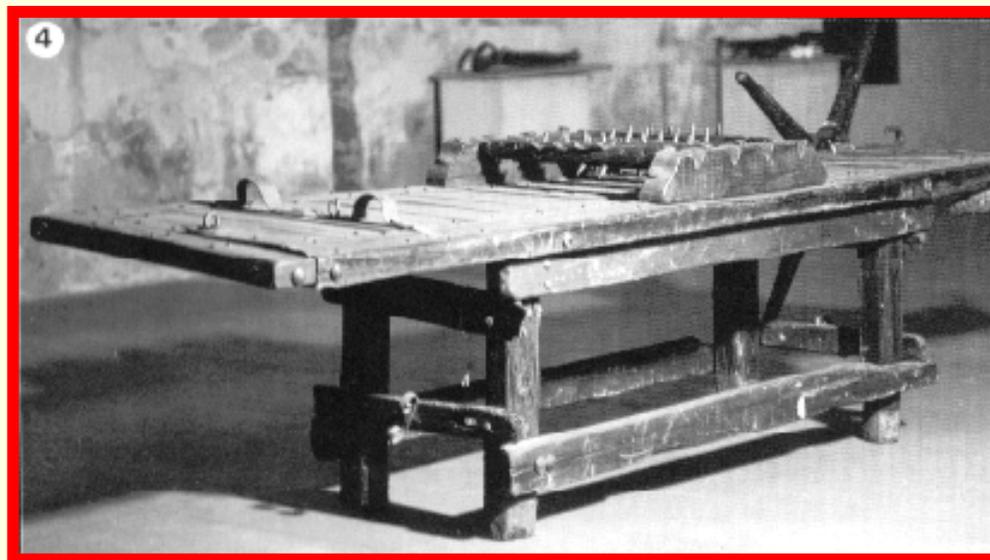


CADEIRA DE INTERROGATÓRIO



Cerca de 40 mil condenados sentaram na Cadeira Inquisitória, usada pela Igreja Católica tortura lenta e cruel

Este terrível suplício era levado a cabo em um aparelho especial, constante de uma mesa ou tábua sobre a qual havia uma roldana e um sistema de cordas e pequenos ganchos. O verdugo abria o ventre da vítima amarrada sobre a tábua, de maneira a não poder debater-se; em seguida, introduzia-lhe os ganchos na abertura, prendendo-os firmemente às entranhas do condenado. Ao manipular a roldana, as entranhas eram puxadas para fora, com a vítima ainda viva; esta era então abandonada e deixada para morrer neste estado. A morte demorava por horas ou até dias. Quanto mais tardasse, isto é, quanto mais o condenado sofresse, maior era considerada a habilidade do carrasco.



MESA DE EVISCERAMENTO

Cisma do Ocidente (1378 -1417)

■ Bonifácio VIII (1294 – 1303)

X

■ Filipe IV, o Belo (1285 – 1314)

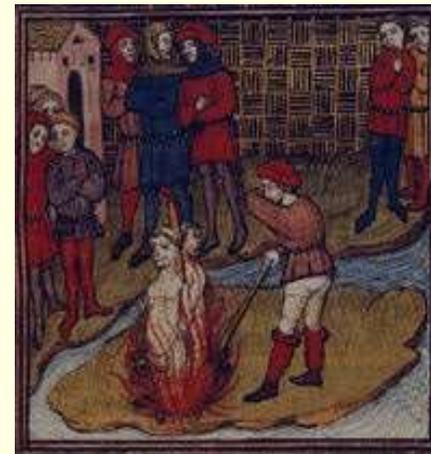
- # Monarquia feudal p/ Monarquia Absoluta
- # Imposto sobre terras da Igreja na França)
- # Prisão: Bispo Bernard Saisset (Pamiers)

- Excomunhão de Filipe IV
- Cisma do Ocidente

- Filipe IV – Clemente V
- # Papado em Avignon
- # Impostos para a Igreja
- # conflito com os Templários



Bonifácio VIII



Bento XI

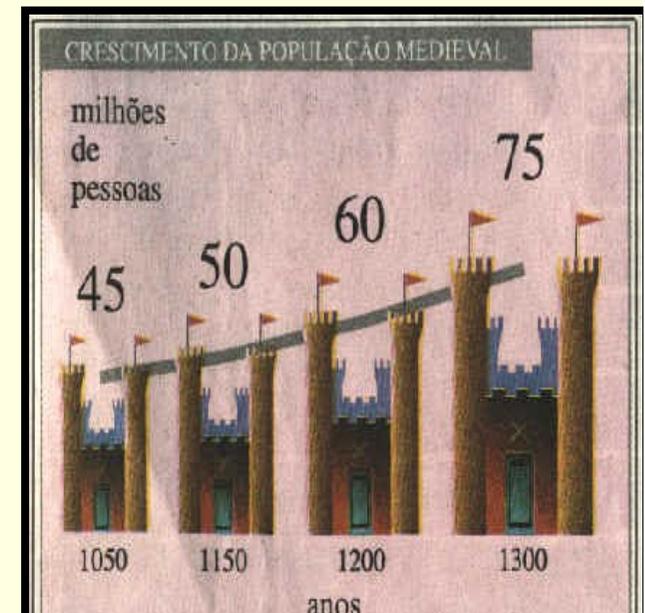
Baixa Idade Média: séculos X - XV

1 – CARACTERÍSTICAS GERAIS:

- Decadência do feudalismo.
- Estruturação do modo de produção capitalista.
- Transformações básicas:
 - auto-suficiência para economia de mercado;
 - novo grupo social: burguesia;
 - formação das monarquias nacionais.

2 – CRESCIMENTO POPULACIONAL:

- Fim das invasões.
- Maior consumo.
- Excedentes populacionais expulsos dos feudos.
 - Retomada das cidades.
 - Aumento do comércio.
 - Aumento da criminalidade.
- Aperfeiçoamento de técnicas agrícolas.
 - Moinho hidráulico, arado de ferro...
- Busca de mais terras para cultivo.

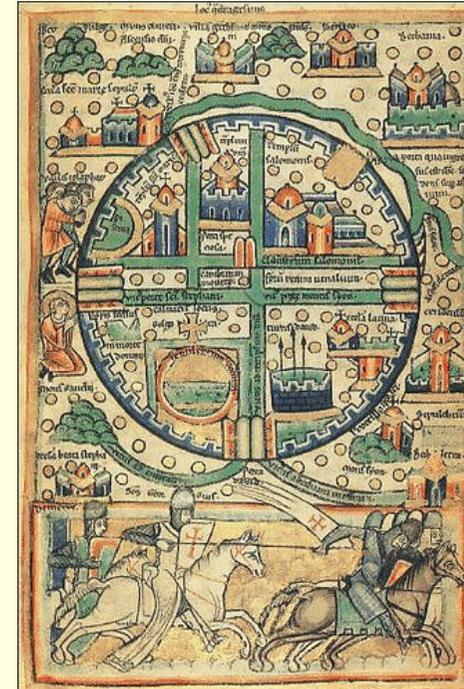


3 – O MOVIMENTO CRUZADISTA (séc. XI – XIII):

- **Movimento religioso e militar dos cristãos para retomar a Terra Santa (Jerusalém), em poder dos muçulmanos.**
- Acomodação de excedentes populacionais.
- **Busca de terras (nobreza).**
- Busca de aventura ou enriquecimento (pilhagens).
- **Absolvição dos pecados ou cura de enfermidades.**
- Interesse comercial (mercadores italianos).
- **8 cruzadas oficiais e 2 extra oficiais.**
- **Fracasso militar.**

Fatores das Cruzadas

- (“reabrir” o Mediterrâneo – aumentar a dinâmica comercial)
- Conquista de novas terras
- Diminuir população europeia (marginalizados)
- Reunificação da Igreja (Cisma 1054)
- Peregrinação Religiosa
- Salvar o Santo Sepulcro de Cristo (“Guerra Santa”) dos Turcos Seljúcidas;



Mapa de Jerusalém, século 12

As Cruzadas

- **1095: Urbano II** convoca os cristãos para combaterem os Infiéis Muçulmanos do Oriente

(Concílio de Clermont)

Penitência – salvação – quem fosse era redimido dos pecados!

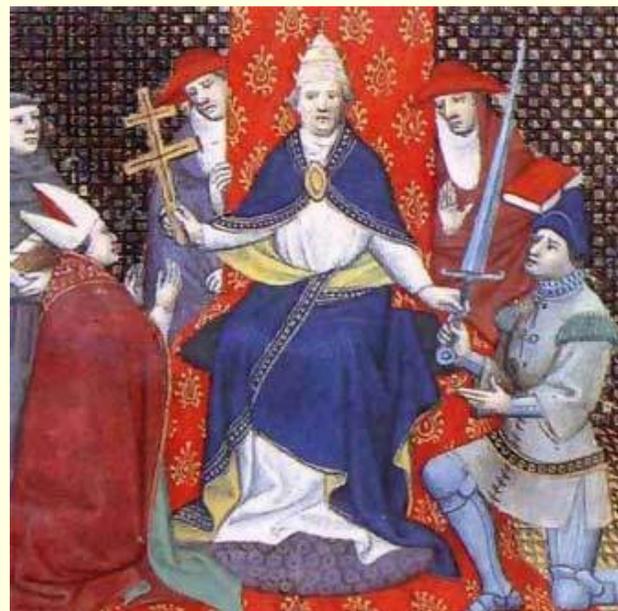
Peregrinação Armada (contra Turcos Seljúcidas) para salvar Jerusalém;

Cruz vermelha sobre a roupa

■ **Gênova e Veneza:**

financiam as Cruzadas

reabertura do comércio



Papa Urbano II

Cruzadas

■ Pré-Cruzada: (1096)

Pedro, o Eremita

- Cruzada dos Pobres (40.000)
- Sem comida, sem dinheiro, roubavam e pediam esmolas...
- A derrota foi total

1ª Cruzada: (1096-1099)

Conquista de Jerusalém

Ordens Religiosas

Ex: Templários

Monges cavaleiros franceses – conseguem invadir parte de um palácio onde ficava o TEMPLO de Salomão – daí o nome **TEMPLÁRIOS**. Chegaram a reunir 20.000 cavaleiros;

Devido a sua força militar assumiram também o papel de banqueiros – coletando e transportando riqueza da Europa para a Terra Santa;



Pedro, o eremita a caminho de Jerusalém



Cavaleiro Templário

Por pressão do rei Francês – Felipe IV – o Belo - O papa Clemente V determinou que a ordem fosse extinta em 1312;

Cruzadas

- **2ª Cruzada: (1147-1149)**

- # **Muçulmanos reconquistam Jerusalém;**

- Cristãos destruídos por Saladino I**

- **3ª Cruzada: (1189-1192)**

- # **Cruzada dos Reis**

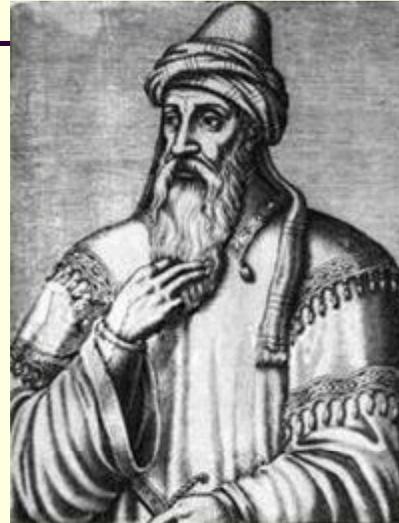
- # **Frederico Barbaruiva – Sacro Império**

- # **Felipe Augusto – da França**

- # **Ricardo Coração de Leão – da Inglaterra**

- # **Não conquistam Jerusalém;**

- **Saladino I, vence novamente!**



Saladino I



Ricardo Coração de Leão

Cruzadas

4ª Cruzada: (1202-1204)

- # **Motivação Econômica**
- # **Financiados pelo governo de Veneza)**
- # **Tomam: Constantinopla (Bizâncio)**
- # **E a cidade de Zara**



Batalha Constantinopla

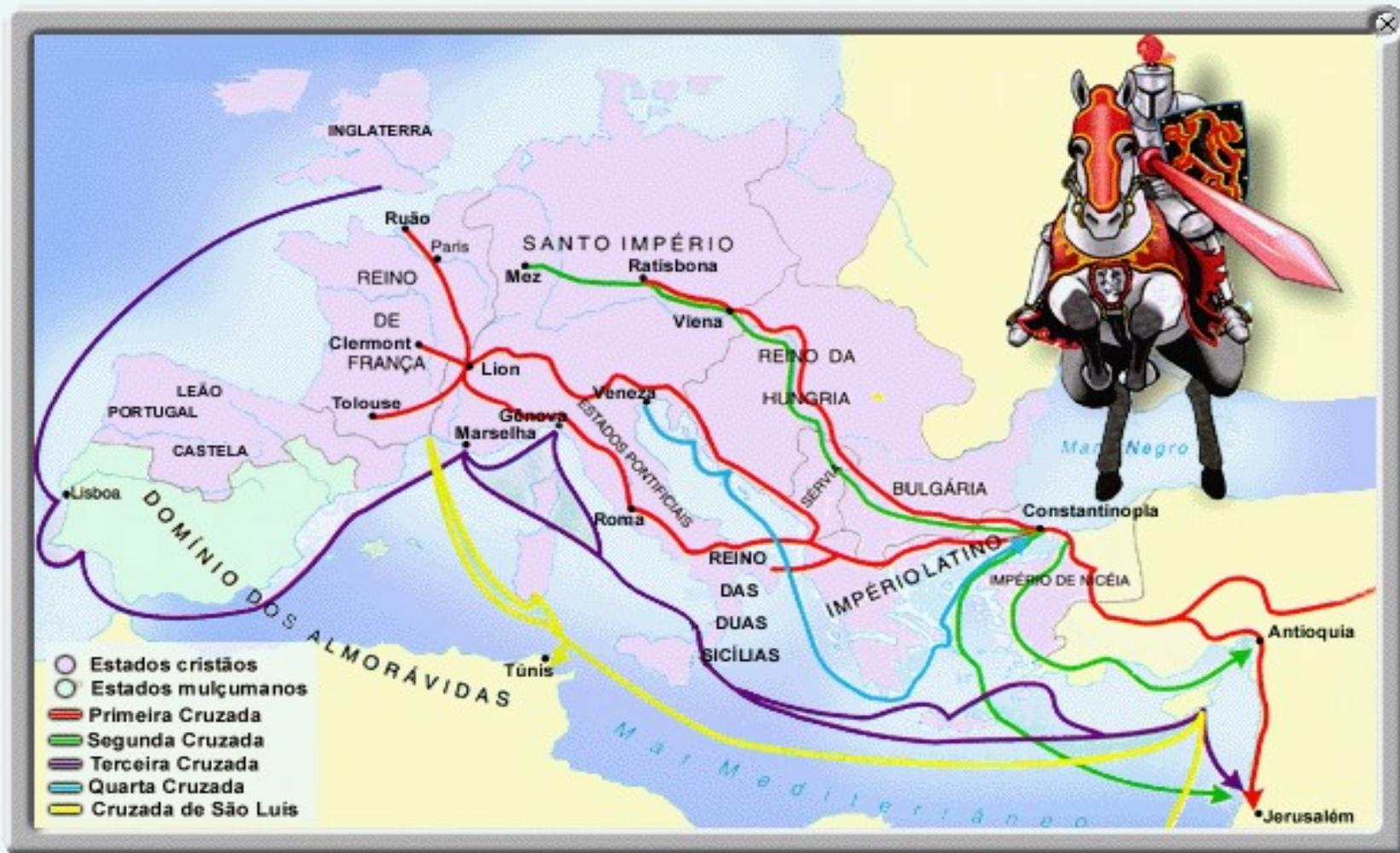
Cruzada das Crianças: (1212)

- # **Almas puras iriam libertar Jerusalém**
- # **Foi um desastre, pois a maioria das crianças morreram de fome ou de frio**
- # **As que sobreviveram foram vendidas como escravas pelos turcos no Norte da África.**

A Cruzada das Crianças

5ª Cruzada: (1217-1221)

- # **Fuga para o Egito dos Cristãos;**



Cruzadas

■ 6ª Cruzada: (1228-1229)

- # Negociação com Muçulmanos
- # Peregrinação Livre
- # Derrota em Gaza dos Cristãos;

■ 7ª Cruzada: (1248-1254)

- # Egito: Cristãos derrotados
(cheias do Nilo + epidemias)

■ 8ª Cruzada: (1270)

- # Peste assola exércitos
- Cristãos definitivamente perdedores!
- Mas, conseguem trazer novo ânimo
para o comércio Mediterrâneo;



Consequências das Cruzadas

Resultado das Cruzadas:

■ Problemas das Cruzadas:

- # Implantar Sistema Feudal no Oriente
- # Ocupação Superficial (desejo de retorno)
- # Saques contra Constantinopla
- # Disputa entre os Cruzados
- # Reconquista Árabe



©Bibliothèque nationale de France
Cruzada: guerreiros cristãos contra muçulmanos

■ Econômicos:

- # Reabertura do Comércio
- # Monopólio Italiano
- # Renascimento Comercial e Urbano

■ Sociais:

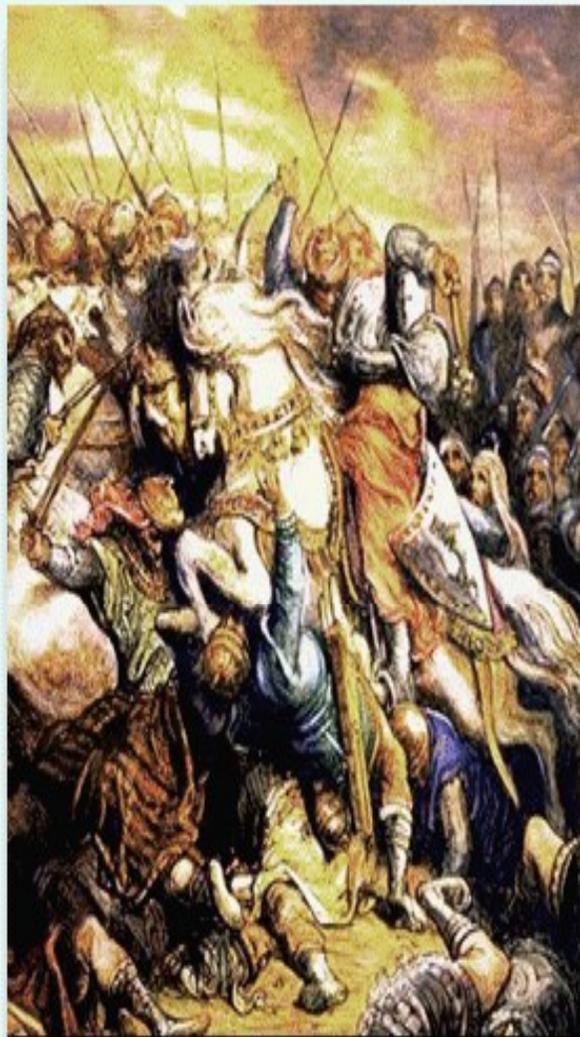
- # Diminuição da População
- # Nova classe

■ Políticos:

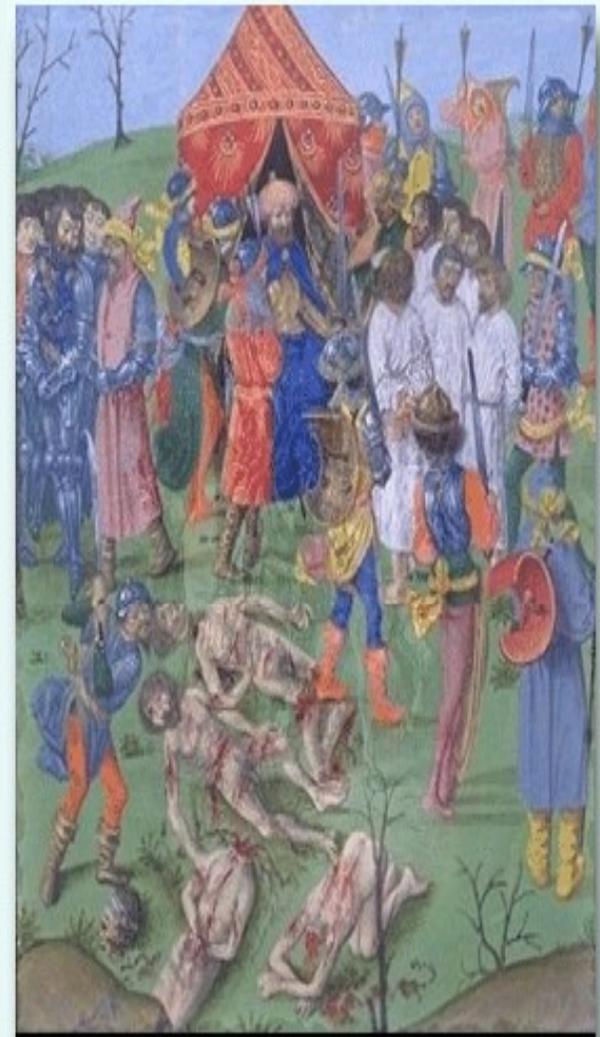
- # Enfraquecimento dos Senhores Feudais
- # Fortalecimento do Rei (Monarquias Nacionais)



Representação de uma batalha das cruzadas medievais.



As cruzadas



Registro do massacre da I Cruzada.

■ Sucesso comercial (reabertura do Mar Mediterrâneo e das rotas de comércio entre o Oriente e o Ocidente).



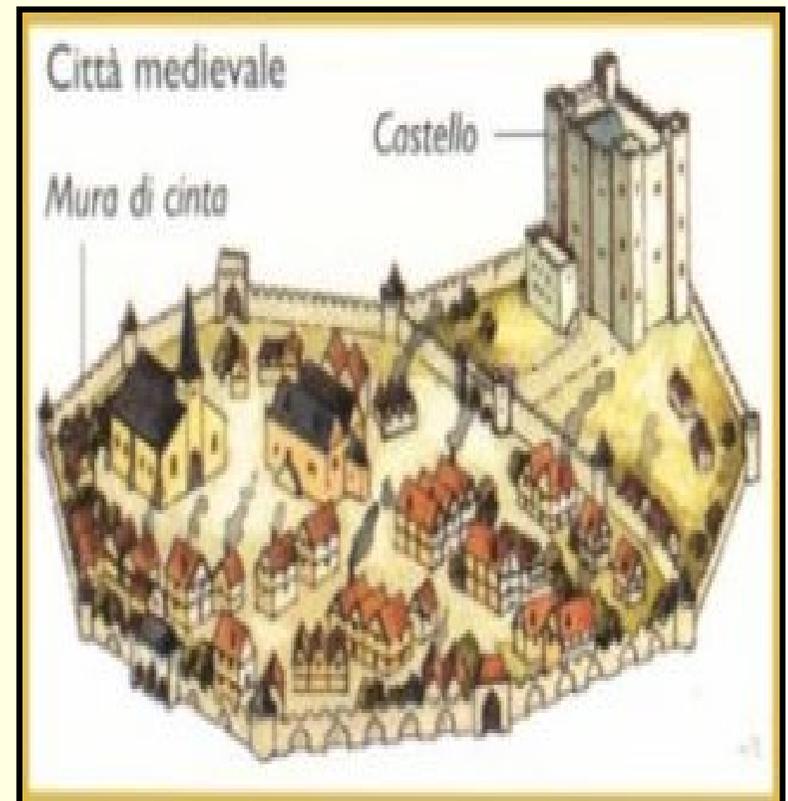
4 – O RENASCIMENTO COMERCIAL:

- Cidades italianas.
- Surgimento de rotas de comércio ligando o continente europeu.
- Cruzamento de rotas: feiras.
 - Champanhe (FRA) e Flandres (BEL).
- Retomada da moeda.
- Atividades de crédito e bancárias.
- Séc. XII – HANSAS ou LIGAS: associações de comerciantes.
 - Comércio em grande escala.
 - **LIGA HANSEÁTICA** (ALE) – Mar do Norte

5 – O RENASCIMENTO URBANO:

- Retomada do comércio impulsiona o renascimento urbano.
- Burgos (fortalezas).
 - **Burgueses:** habitantes dos burgos (artesãos e comerciantes).
 - Movimento comunal (séc. XI – XIII): libertação das cidades da autoridade dos senhores feudais.

CARTAS DE FRANQUIA:
autonomia.
Guerras ou indenizações.



- **GUILDAS:** associações de mercadores (monopólio do comércio local, controle da concorrência estrangeira, regulamentação de preços).
-

- **CORPORAÇÕES DE OFÍCIO:** associações de artesãos (monopólio das atividades artesanais, controle da concorrência, regulamentação de preços, estabelecimento de normas de produção, controle de qualidade e assistência aos membros).

- Formação de grupo de grandes comerciantes e artesãos que se sobrepunham aos demais, impondo seu poder econômico.

- Trabalho assalariado.

Formação das Monarquias Nacionais

Burguesia (poder econômico)

|

X

|

Senhores Feudais (poder político)

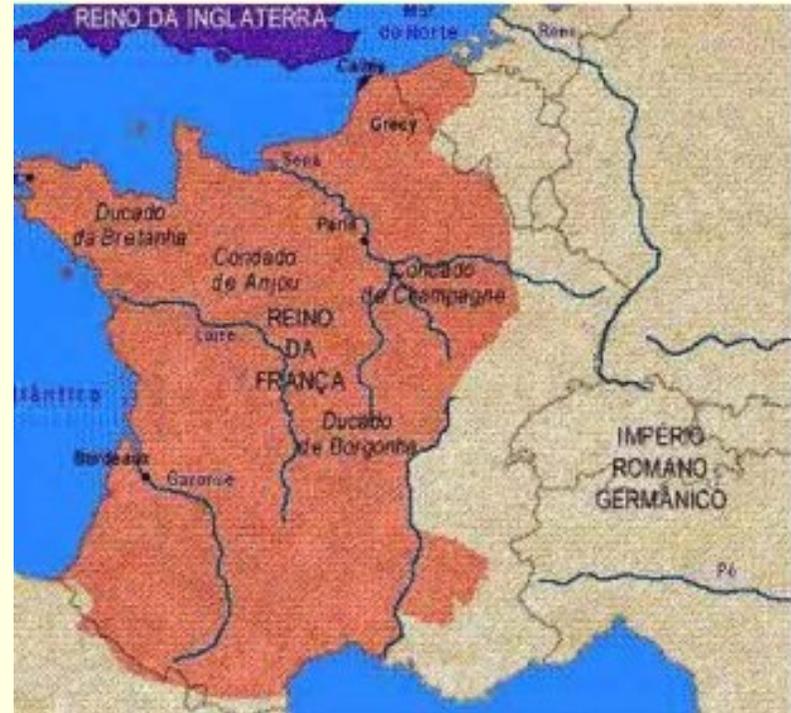
|

| → Reis (enfraquecidos) =

**CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA DAS
MONARQUIAS NACIONAIS**

Centralização Política na França

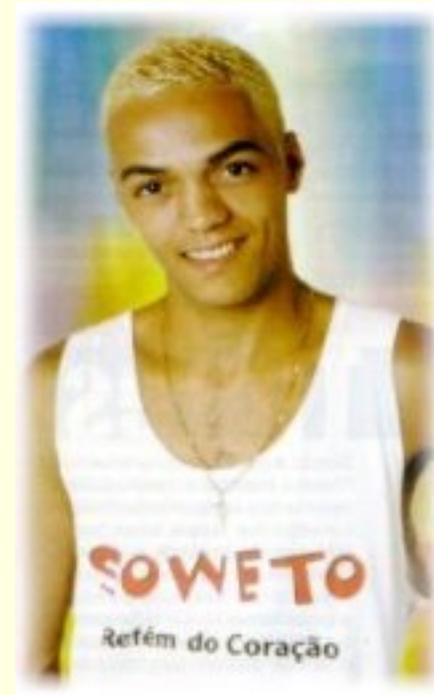
- 843 – TRATADO DE VERDUN
- (Divisão do Império Carolíngio)
 - França Ocidental – **FRANÇA ATUAL**
 - França Central - **DIVIDIDA**
 - França Oriental – **ESTADOS ALEMÃES**



A Dinastia Capetíngea

- **Hugo Capeto** –
inicia em 987, a
Dinastia Capetíngea

- **Felipe IV – O Belo**
- expulsão dos
ingleses do norte da
França
(FLANDRES)



A Guerra dos 100 anos: (1337 – 1453)

■ Fases

➤ **1a FASE:** Inglaterra

➤ **2a FASE:** França
(Joana D´arc)

■ Nacionalismo
Francês

|
**CENTRALIZAÇÃO
POLÍTICA**



Centralização Política na Inglaterra

- **Dinastia Plantageneta**
- **Ricardo Coração de Leão (1189-1199)**
- **João Sem Terra (1199-1216)**
 - 1215- **Carta Magna**
(poderes ao parlamento)
 - 1453 – **Derrota na Guerra dos 100 anos**

A Guerra das Duas Rosas (1455 – 1485)

Dinastia Lancaster X

(antiga nobreza)

Dinastia York

(nobreza comercial)

|

Dinastia Tudor

(união das 2 dinastias)

CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA

7 – A CRISE DOS SÉCULOS XIV E XV:

■ GUERRAS

- Guerras Camponesas (Camponeses X Sr. Feudais)
< Jacqueries >
- Guerra dos 100 Anos

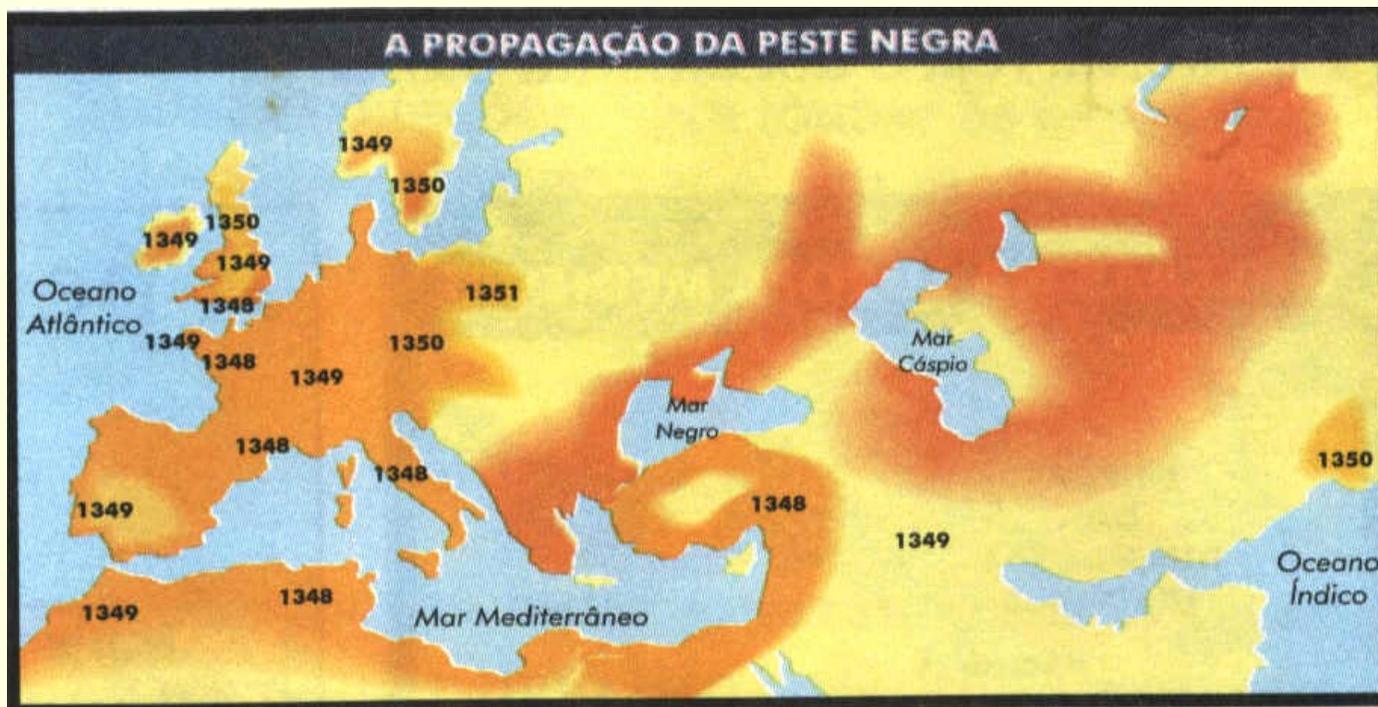
- **1453 – Queda de Constantinopla** (turcos otomanos)

- **FIM DA IDADE MÉDIA**



Peste Negra (1347 – 1350):

- Peste bubônica.
- Morte de 1/3 dos europeus (25 milhões).
- Enfraquecimento dos nobres.



Propagação da peste negra

- 1346/47
- 1348
- 1349
- 1350
- 1351
- 1353



Mapa sobre a propagação da peste negra.



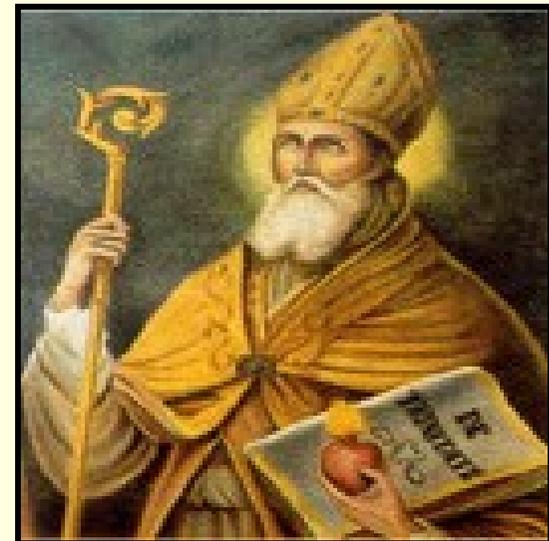
A peste negra se alastrou pelo território europeu, especialmente durante o século XIV.

- **JACQUERIES** –
- rebeliões camponesas.



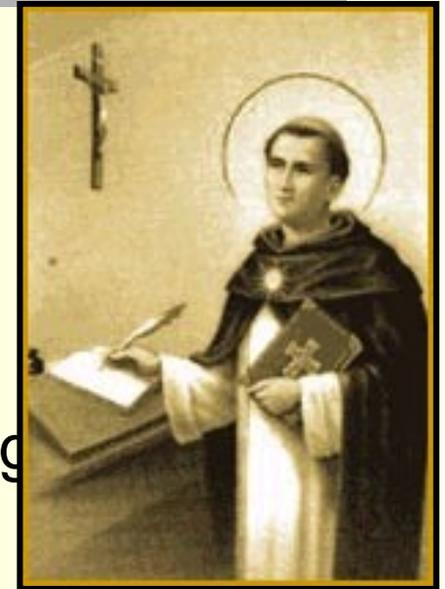
8 – A CULTURA MEDIEVAL:

- Simplicidade, rusticidade.
- Igreja – controle cultural (mosteiros).
- Teocentrismo.
- Séc XII – Universidades (renascimento comercial).
- Filosofia:
 - Alta Idade Média: **Santo Agostinho.**
 - Filosofia Clássica + Cristianismo.
 - Natureza humana é corrompida.
 - Fé em Deus = Salvação



■ Baixa Idade Média: **Escolástica (São Tomás de Aquino).**

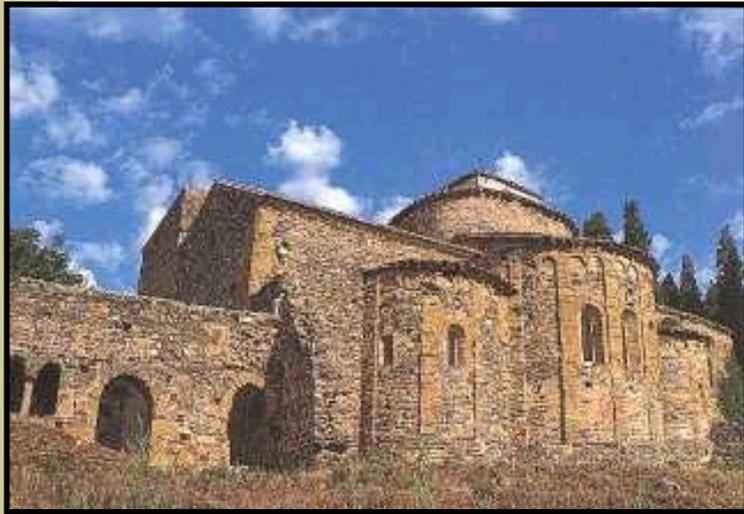
- Harmonia entre razão e fé.
- Valorização do esforço humano.
- Livre arbítrio.
- Clero = orientador moral e espiritual.
- Liberdade de escolha = concepções da Igreja
- “preço justo” – condenação da usura.



■ Arquitetura

- Alta Idade Média: **ROMÂNICA** – construção maciça, pesada, linhas simples, horizontalidade, poucas janelas (idéia de segurança e tranquilidade).

- Baixa Idade Média: **GÓTICA** – leveza, graciosidade, verticalidade, grandes janelas, vitrais, luminosidade.



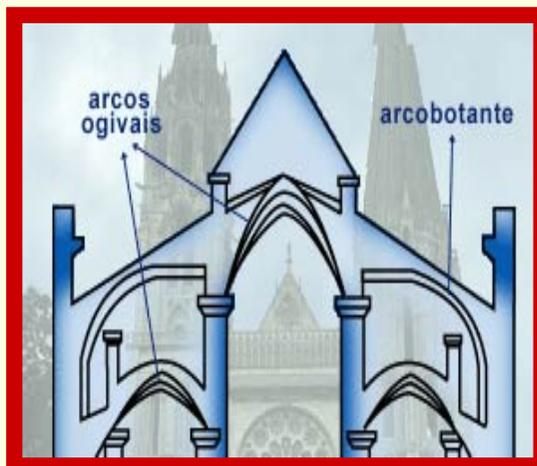
ESTILO ROMÂNICO



ESTILO GÓTICO

ARQUITETURA: O ROMÂNICO E O GÓTICO

O **românico** teve seu apogeu durante o século XII. Apresentava as paredes maciças e as janelas pequenas, prevalecendo interiores escuros, com linhas horizontais e grandes e pesadas pilastras, lembrando a construção dos mosteiros medievais.



O **gótico** desenvolveu-se mais tarde, durante o século XIII, constituindo uma arte essencialmente urbana. Seus elementos, que caracterizam a construção de grandes catedrais, como a de Notre-Dame, de Paris, são o arco ogival, a abóbada nervurada e a decoração exterior, além da utilização de vitrais, que permitem melhor iluminação interna.

O Império ROMANO DO ORIENTE: Bizantino (476 - 1453)



O cerco a Constantinopla.

***Doutrina cristã** mais valorizada e discutida em detalhes entre a sociedade;

***Costumes romanos foram preservados** - estrutura política e administrativa;

***Idioma oficial foi o latim;**

****Mas depois tudo isso foi superado pela cultura helenística (grego-asiática). Com esse impulso o grego acabou se tornando o idioma oficial, no séc. VII.**

Um forte aspecto da civilização bizantina foi o papel do **imperador**, que **tinha poderes** tanto **no exército** como **na igreja**, sendo considerado **representante de Deus aqui na terra**, (não muito diferente de outras civilizações!).

O mais destacado imperador foi: **Justiniano**. -
cesaropapismo

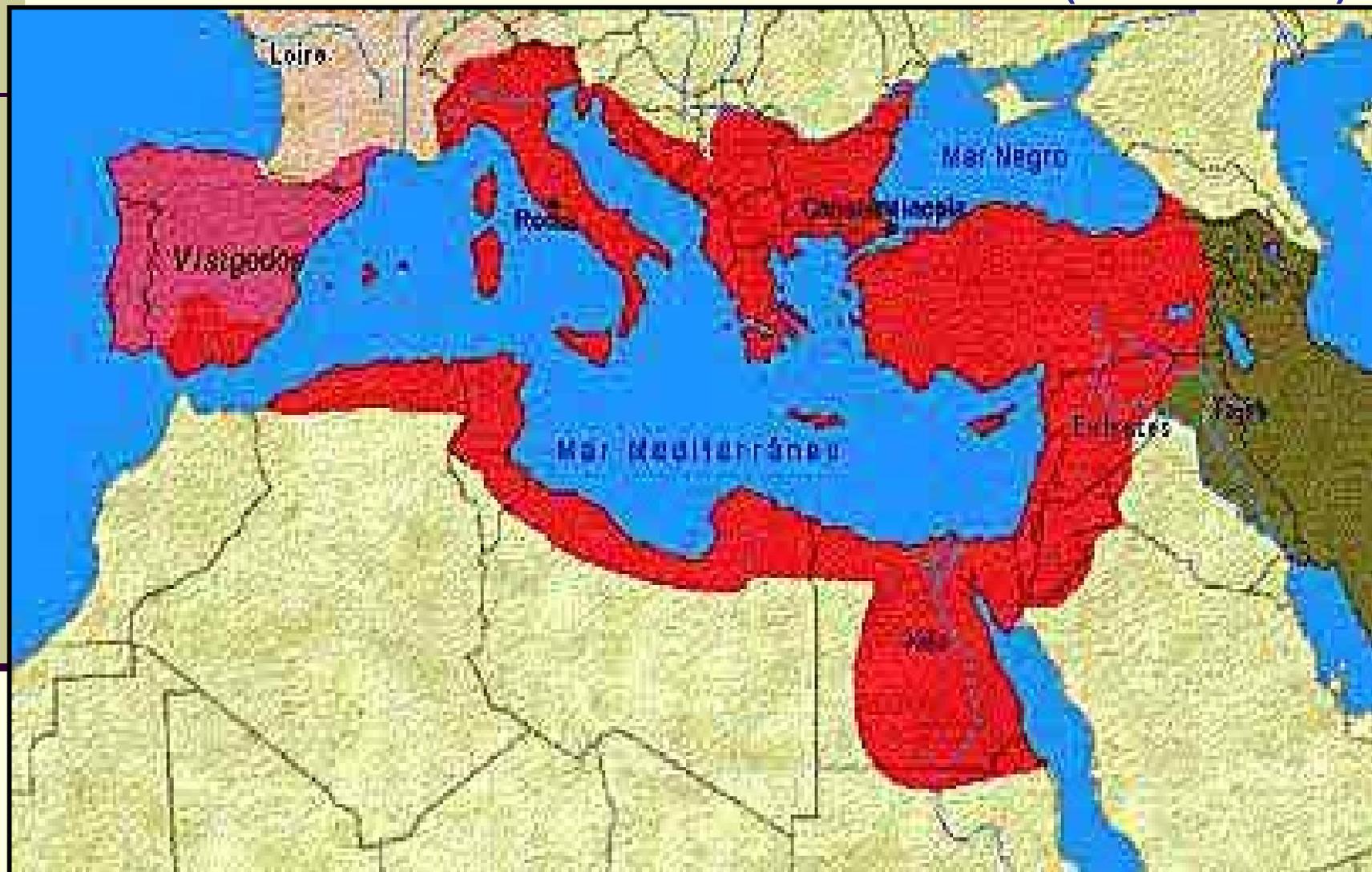
Era de Justiniano (527-565)

* Século VI = imperador Justiniano = Império Bizantino = **apogeu**.

* **Ampliam-se fronteiras do império** - expedições que foram até a Península Itálica, Ibérica e ao norte da África.

* **Tantas conquistas = muitos gastos** aumentam os impostos = diversas **revoltas camponesas** = pagamento de impostos abusivos ou o trabalho pesado.

EXTENSÃO MÁXIMA DO IMPÉRIO BIZANTINO (JUSTINIANO)



❖ **COMPILAÇÃO DO DIREITO ROMANO.**

❖ Este era dividido em:

➤ **código**: conjunto das **leis romanas** a partir do século II.

➤ **digesto**: **comentários** de juristas sobre essas leis.

➤ **institutas**: **princípios fundamentais** do direito romano.

➤ **novelas**: novas leis do período de Justiniano.

E tudo isso resultou no: **corpo do direito civil**,
no qual serviu de base para códigos e leis de
muitas nações à frente.

GRANDE CISMA

Cesaropapismo = **conflitos entre o imperador e o Papa.**

1054: Cisma do Oriente, dividindo a igreja Católica em duas partes:

Igreja Ortodoxa- com sede em Bizâncio, e com o comando do imperador bizantino.

Igreja Católica Apostólica Romana- com sede em Roma e sob a autoridade do Papa.

DECADÊNCIA DO IMPÉRIO

Depois da morte de Justiniano (565), houve muitos ataques que enfraqueceram a administração do Império.

Bizâncio foi alvo da ambição das cidades italianas.

Sendo que Veneza a subjugou e fez dela um ponto comercial sob exploração italiana.

Essa queda não foi de imediato, levou algum tempo, o **império perdurou até o séc. XV, quando a cidade caiu diante dos turcos- otomanos, em 1453**, data que é usada para marcar o fim da Idade Média e o início da idade moderna.

O IMPÉRIO ÁRABE:

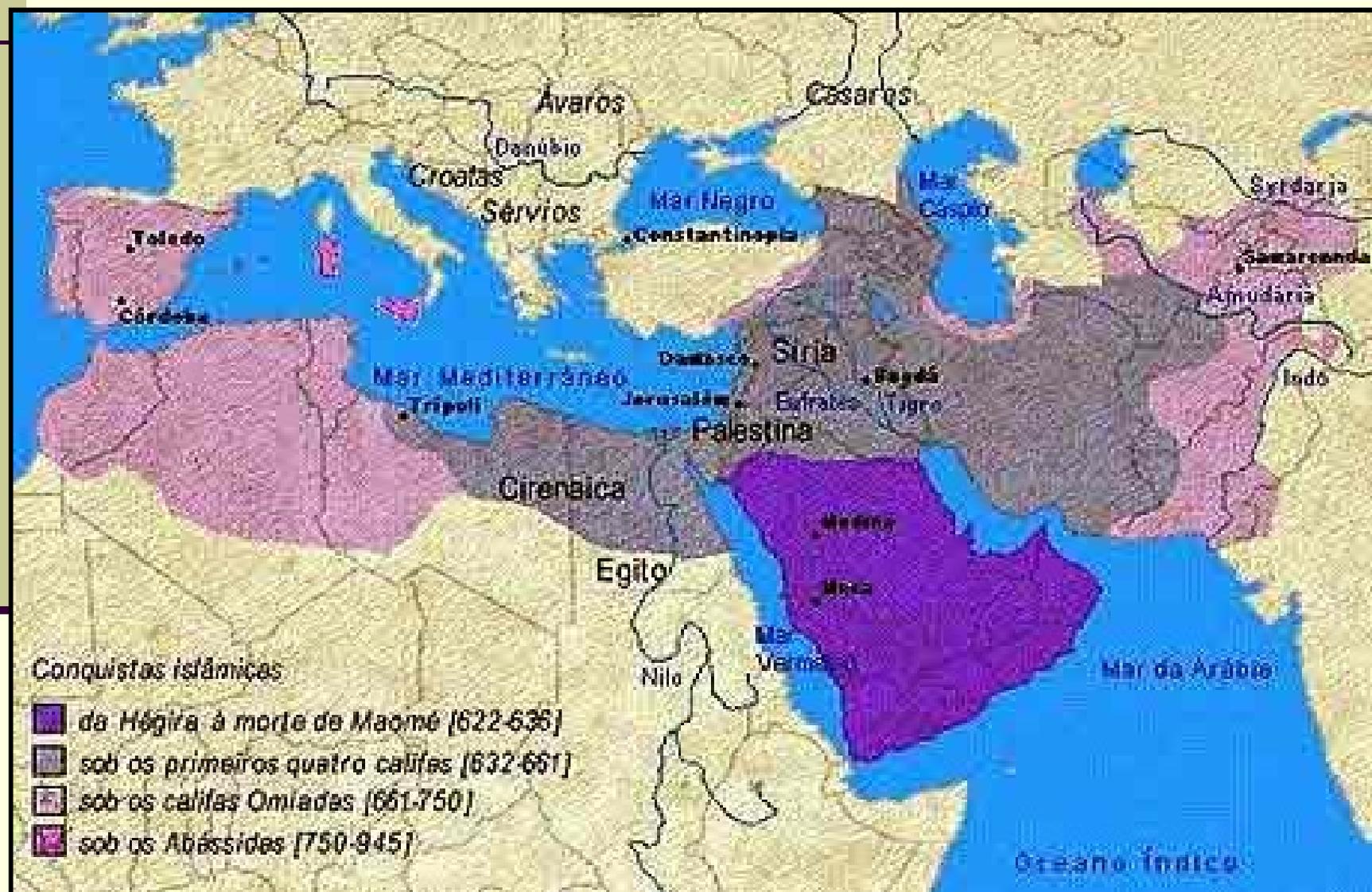
- **Península arábica.**
 - **Deserto predominante.**
 - Até o séc. VI: divididos em aproximadamente 300 tribos.
-
- **Beduínos** – nômades, dedicados a saques, habitavam o deserto.
 - **Tribos urbanas** – habitantes das margens do Mar Vermelho ou ao sul da Península. **Dedicavam-se a agricultura e acima de tudo ao comércio.** Formaram as principais cidades da região (**Meca e Iatreb**).
 - **Comando em ambas: xeques (sheiks)**
-
- **Meca: centro comercial e religioso.**
 - **Caaba** (cubo) – santuário e depósito de imagens de deuses politeístas das diferentes tribos.
 - Administrada pela tribo dos **coraixitas.**

- **MAOMÉ (570 – 632)** – membro do ramo pobre dos coraixitas.
 - **Profeta que segue a linhagem de Noé, Abraão, Moisés e Jesus.**
- **610 – REVELAÇÃO: “Só há um Deus que é Alá, e Maomé é seu profeta”.**
 - Oposição dos administradores coraixitas de Meca.
 - Repressão aos seguidores de Maomé.
- **622 – HÉGIRA: fuga de Maomé e seus seguidores para latreb (posteriormente conhecida como Medina – a cidade do profeta).**
 - **Início do calendário muçulmano.**
 - **População local é convertida.**
 - **Proclamação da primeira Jihad (esforço coletivo).**

- 630 – Retorno a Meca com exército de populações convertidas.
 - **Destruição de divindades politeístas da Caaba.**
 - **Anistia a antigos opositores.**

- **Península Arábica é completamente convertida ao islamismo.**
- 632 – Maomé morre.
 - **Califas** continuam expansão do islamismo.
 - **Motivações:** crescimento populacional + busca de terras.
 - **Justificativa ideológica: Jihad.**
 - **Amplas conquistas territoriais: Norte da África, Península Ibérica, Império Persa até parte da Índia, Império Bizantino.**
- **Séc. XIII – território comparável ao do Império Romano.**

EXTENSÃO MÁXIMA DO IMPÉRIO ÁRABE:



SUNITAS E XIITAS NO MUNDO HOJE:



- **Única unidade: religiosa.**
- **Politicamente fragmentados em vários califados.**

- Cultura muçulmana:

- Assimilação de valores de outros povos (hindus, persas, chineses e bizantinos).
- Tradução e conservação de obras clássicas (Aristóteles e Platão).

Medicina: AVICENA (980 – 1037) – referência mundial até o século XVII com seu compêndio sobre o corpo humano.

Matemática: números arábicos, zero, avanços em trigonometria e álgebra.

Física: fundamentos da óptica.



AVICENA

- **Química:** descrição dos processos de destilação, filtração e sublimação; desenvolvimento do carbonato de sódio, nitrato de prata, ácidos nítrico e sulfúrico e álcool. Todas estas descobertas para tentar criar a “pedra filosofal” e o elixir da longa vida.
- **Arquitetura:** cúpulas, minaretes, arcos em ferradura, decoração com motivos geométricos e vegetais.

